

Consumimos 40% a mais de água/dia do que sugere ONU

Nações Unidas entende ser 'suficiente' que cada pessoa use 110 litros a cada período de 24 h

CINTHIA MILANEZ

Levantamento do Departamento de Água e Esgoto (DAE) demonstra que, em 2014, o bauruense consumiu 155,3 litros d'água por dia – 40% a mais do que o preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que considera suficiente que cada pessoa utilize 110 litros diários do líquido.

De acordo com o engenheiro florestal e diretor exe-

cutivo do Fórum Pró-Batalha, Gabriel Guimarães Motta, o consumo per capita acima do necessário na cidade decorre da falta de conscientização da população e do calor excessivo. “Bauru é uma cidade muito quente e a população utiliza a água para espantar o calor”, argumenta.

Tanto que, segundo um levantamento elaborado pelo Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (Cp-tec) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em janeiro de 2014, Bauru estava entre as 10 estações meteorológicas mais quentes do mundo. Na ocasião, foram analisadas 4 mil estações espalhadas por todos os conti-

nentes.

Em 2012, os hidrômetros do DAE registraram um consumo per capita de 153,85 litros d'água por dia. No ano seguinte, houve uma redução de 0,7%, ou seja, cada bauruense utilizava 152,79 litros do líquido diariamente.

O fato curioso é que a população aumentou 4% nesse período e, mesmo assim, o consumo diminuiu.

Já em 2014, o consumo aumentou 1,7% em comparação com o ano anterior, atingindo uma média de 155,43 litros d'água por dia. Nesse período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada de Bauru passou de 362.062 para 364.562 habitantes, um aumento de 0,7%.

“Essa variação do consumo nos últimos três anos ocorreu por conta da chuva. Em 2012 e 2013, a precipitação acumulada foi bem maior do que em 2014. Quando não há chuva, a tendência é de que as temperaturas fiquem mais elevadas, o que aumenta o consumo d'água”, explica Gabriel Guimarães Motta.

Os números do Centro de Meteorologia (IPMet) de Bauru comprovam o discurso do engenheiro. Em 2012, a instituição registrou um acumulado de 1.412,6 milímetros de chuva. No ano

seguinte, foram 1.434,6 milímetros. Em 2014, por fim, o IPMet contabilizou 1.089,9 milímetros de precipitação, bem menos do que nos dois anos anteriores.

QUEDA

A queda do consumo d'água per capita entre os anos de 2012 e 2013 também pode ser explicada pelo aumento de 9% da tarifa, medida que passou a ser tomada em novembro de 2012. É o que afirma a diretora da Divisão Financeira do DAE, Elis Angela dos Anjos. “A população pode ter economizado mais, porque pesou no bolso”, pontua.

Outra questão que a diretora da autarquia levantou para a redução do consumo em 2012 e 2013 foram as perdas decorrentes dos hidrômetros antigos ou mal instalados. Inclusive, o Plano Diretor de Águas (PDA), aprovado em novembro passado, aponta que o índice de perdas, em toda a cidade, passou de 37%, em 2009, para 48,7%, em 2014.

Para aumentar o controle de perdas, o DAE pretende dar início a uma campanha, que deverá verificar e adequar a instalação dos hidrômetros a partir da semana que vem. Outra medida será a troca dos equipamentos antigos.



Água: preciosa para tarefas simples e vitais, como lavar mãos

Lagoa do Batalha

Até as 17h de ontem, o IPMet registrou um acumulado de 0,3 milímetro de chuva, mas não há expectativa de precipitação para o fim de semana. Por enquanto, o nível da lagoa de captação do Rio Batalha ainda está com 2,60 metros, marca que foi atingida na quarta-feira retrasada. Outra boa notícia é que, até as 17h da última sexta-feira, o DAE não havia recebido nenhuma solicitação de caminhões-pipa.

“Estamos com processo licitatório montado e pretendemos trocar 25 mil hidrômetros antigos por ano, começando em junho de 2015”, reitera. Além do aumento da tarifa, das perdas decorrentes dos hidrômetros antigos ou mal instalados, a diretoria do DAE também aponta os poços clandestinos como uma das causas da queda do consumo d'água por habitante no

período exposto. Hoje, a autarquia possui, em média, 700 poços cadastrados, mas estima que haja mais de 3 mil irregulares.

“A fiscalização, no entanto, depende de denúncias”, acrescenta Elis. O medo do desabastecimento faz com que as pessoas procurem todos os meios para ter água em casa, inclusive perfurando poços sem autorização oficial para isso.

A ÁGUA EM NÚMEROS



Consumo
De 2012 para 2013, houve uma redução de **0,7%** e, de 2013 para 2014, o consumo aumentou **1,7%**

População
De 2012 para 2013, houve um aumento de **4%** e, de 2013 para 2014, a população cresceu **0,7%**

Os números são baseados na quantidade d'água registrada nos hidrômetros das residências

Fonte: Departamento de Água e Esgoto (DAE)

115293
Júliador / Infográficos - JC

Avanço

Em 2014, consumo aumentou 1,7% na comparação com período anterior no município

Em Bauru, fim de semana ensolarado

O Centro de Meteorologia (IPMet) de Bauru prevê predomínio de sol durante o fim de semana na região de Bauru. Além disso, a possibilidade de precipitação é muito pequena, mas pode ocorrer de forma isolada, principalmente no fim da tar-

de e à noite. “Diante disso, os bauruenses enfrentarão um pouco mais de calor nesses dias”, afirma o meteorologista Fernando Tavares.

DETALHES

Ontem, as temperaturas ainda estavam mais amenas,

já que a máxima chegou a 30,4 graus, às 16h15, e a mínima, a 18,4 graus, durante a madrugada.

Para hoje, as temperaturas deverão variar entre 18 e 30 graus. Já a mínima da umidade relativa do ar deverá ficar na casa dos 50%.

0800-703 FORD
3 6 7 3

NO NOVO KA+ A SEGURANÇA ANDA SEMPRE COM VOCÊ. E, MESMO ASSIM, SOBAM MAIS 4 LUGARES PARA A SUA FAMÍLIA.

CHEGOU O NOVO KA+, MAIS TECNOLOGIA E SEGURANÇA PARA VOCÊ.

ITENS DE SÉRIE

MOTOR 1.5 16V COM 110 CV

DIREÇÃO ELÉTRICA

MY CONNECTION

com Bluetooth® e My Ford Dock

AR-CONDICIONADO

com alto desempenho

TRAVAS ELÉTRICAS

com controle remoto

VIDROS ELÉTRICOS

NOVO KA+ SE 1.5 2015 (CAT. ZFC5)

A PARTIR DE **44.490** À VISTA
OU **TAXA ZERO**

Go Further

Preço válido até 28/02/2015 ou enquanto durar o estoque. Novo Ka+ SE 1.5 2015 (cat. ZFC5) a partir de R\$ 44.490,00 à vista ou financiamento com taxa de 0% a.m. e 0% a.a., 53% de entrada (R\$ 23.579,70) e saldo em 24 parcelas de R\$ 917,00 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo de R\$ 45.587,70. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/02/2015 a partir de 0,41% a.m. e 5,08% a.a., por meio do Programa Ford Credit (60 unidades) (110cv no etanol). Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação de crédito. O valor de composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de registros de cartórios variáveis de acordo com a UF (não incluso no valor das parcelas e no cálculo do CET) a data da contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Valor válido para cores sólidas. Frete incluso.

Na cidade, somos todos pedestres.

FORD CREDIT